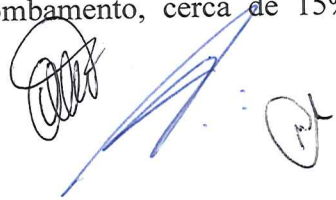


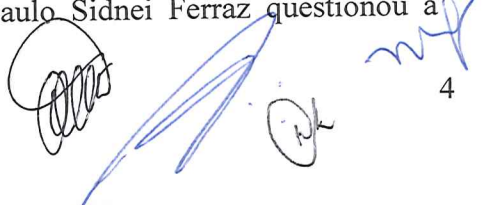
1 Ata da 171ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do
2 Paraná - CEPHA, realizada em 03/12/2019. Aos três dias do mês de dezembro do ano
3 de dois mil e dezenove, a partir das quatorze horas e trinta minutos, deu-se início à 171ª
4 reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA,
5 na sala de reuniões da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, situada na Rua Ébano
6 Pereira nº. 240, em Curitiba - Paraná. Estiveram presentes a essa reunião o Secretário de
7 Estado da Comunicação Social e da Cultura Hudson Roberto José, os Conselheiros
8 Antonio Borges dos Reis, Euclesio Manoel Finatti, Gil Francisco Piekarz, José Renato
9 Fonseca Gubert, Franklin Galvão, Ricardo Amaral, Wilson Maske, Cátia Augustin,
10 Eduardo Felga Gobbi, Aristides Athayde Bisneto, Paulo Sidnei Ferraz, Maylin Ling,
11 Igor Chmyz e Nicole Lemanczyk. Os demais Conselheiros justificaram a ausência.
12 Presentes também a essa reunião o Diretor Geral de Secretaria da Comunicação Social e
13 da Cultura, Fabrício Ferreira, o Coordenador do Patrimônio Cultural Sergio Marcos
14 Krieger, secretário deste Conselho, o Geógrafo Rafael Balestieri Santos, da CPC-SECC.
15 Presentes como convidados, o senhor Moacir Carlos Bertol, diretor presidente da Copel
16 Geração e Transmissão S.A., a equipe da ENGIE Transmissão de Energia Ltda., os
17 senhores Luis Augusto Brenner Rose, Gustavo Veiga Lopes e José Carlos Veiga Lopes
18 representando a Fazenda Butuquara. O Presidente do Conselho e Secretário de Estado
19 da Comunicação Social e da Cultura Hudson Roberto José, assumiu a presidência dos
20 trabalhos e abriu a reunião e o primeiro assunto da pauta, **1. Leitura e aprovação da**
21 **ata da última reunião** - após a leitura da ata, o Conselheiro Aristides Athayde Bisneto
22 solicitou que fossem adicionadas duas colocações à reunião 170º, primeiro que em
23 função da participação dos moradores de Witmarsum, o traçado das linhas de
24 transmissão foram alterados, e na seqüência, as colocações feitas pelo técnico Rafael
25 Balestieri, referentes à segunda área atingida da Fazenda Veiga Lopes, nomeando-a de
26 “Mini-Vila Velha”, dizendo que com isso “essa expressão extremamente cara que
27 reflete a importância do local”. Após essa solicitação, foi colocada a aprovação da ata
28 em votação, e a mesma foi aprovada por unanimidade. O Presidente então passou ao
29 terceiro assunto da pauta: **3. Apresentação da Copel Geração e Transmissão S.A.,**
30 **por seu diretor presidente Moacir Carlos Bertol, sobre os aspectos técnicos das**
31 **“Linhas de Transmissão da ENGIE”**, ressaltando que foi acordado entre os presentes
32 na reunião passada, a possibilidade de serem trazidos técnicos da COPEL com
33 conhecimentos nas áreas de transmissão. O Presidente reafirmou a importância da
34 análise técnica isenta e representativa da COPEL, e, que esse apoio não se trata de
35 consultoria formal, mas de uma colaboração da empresa para a decisão final do
36 Conselho. Destaca também o acontecimento da visita técnica com servidores da CPC e
37 da câmara técnica, efetuada na Escarpa Devoniana. O Presidente também solicitou que a
38 discussão siga o sistema regimental e democrático, informando que o processo se dará
39 com a apresentação de posições sobre o parecer pautado e alguns pontos da última
40 reunião, onde cada conselheiro terá cinco minutos ininterruptos e duas réplicas, desse
41 modo o tema não será monopolizado por apenas uma pessoa. O conselheiro Aristides
42 Athayde Bisneto pede a palavra e observa que a convocação enviada aos demais não
43 tratava da votação do processo, portanto, sem a convocação tal ato não poderia ocorrer
44 por questão formal, apenas a apresentação dos argumentos da empresa ENGIE e as
45 considerações da COPEL, bem como o parecer dos participantes da visita. O
46 Coordenador do Patrimônio Cultural, Sérgio Marcos Krieger, informa que nas atas de
47 reuniões anteriores a sua entrada na CPC, muitas votações ocorreram sem convocações
48 formais específicas para determinados temas. O conselheiro Ricardo Amaral pede a
49 palavra e diz que por muitos anos a burocracia foi combatida por emperrar o país,
50 portanto não seria confortável travar um assunto tão delicado quanto esse que já foi
51 exaustivamente debatido e pautado por várias vezes, portanto, caso o Conselho chegue
52 ao consenso sobre o assunto, será natural concluir e votar, afinal isso é o que se espera

53 do Colegiado. O Presidente Hudson Roberto José apresentou o convidado, engenheiro
54 Dr. Moacir Bertol, Diretor Presidente da COPEL Geração e Transmissão S.A., a fim de
55 esclarecer alguns pontos do processo. A palavra foi concedida ao Dr. Moacir Bertol, que
56 inicialmente agradeceu ao Secretário pelo convite, e diz que veio acompanhado da
57 superintendente do meio ambiente da COPEL – Geração e Transmissão e pelo
58 superintendente das linhas de transmissão da COPEL. Em seqüência, afirmou que a
59 discussão sobre o empreendimento é de suma importância para o setor elétrico
60 paranaense além da segurança ao atendimento elétrico/energético do Estado até o ano de
61 2030. Afirmou que trabalhou por oito anos no Ministério de Minas e Energia onde entre
62 outras atividades, a mais importante era a que planejava o desenvolvimento energético
63 do Brasil. Disse ainda, que em fevereiro de 2019, a convite do governador Ratinho
64 Júnior, assumiu a presidência da COPEL Geração e Transmissão. Continuou sua
65 apresentação dizendo que a geração energética de Itaipu é importante para o Paraná,
66 embora esteja conectada diretamente ao Sudeste por linhas de 750Kv. Após muitos
67 estudos dentro do Ministério das Minas e Energia, foi então possibilitada a construção
68 das linhas de Ivaiporã a Ponta Grossa e Bateias, dentre outras obras licitadas em 2017,
69 tendo saído a empresa ENGIE como vitoriosa. Além de trazer mais energia ao Estado,
70 as obras serão de ampliação dos sistemas de energia para as regiões metropolitanas de
71 Ponta Grossa e Curitiba. Por conta dos eventuais impactos que estas obras podem
72 causar, cabe aos empreendedores e licenciadores cuidarem das medidas mitigadoras,
73 afirmando ainda, que não existe desenvolvimento e expansão de infraestrutura sem que
74 haja impacto, e, esse deve ser acompanhado pelos órgãos estatais da melhor maneira
75 possível. Continuou dizendo que esta é uma obra de interesse público, e em seu
76 licenciamento já foi determinada a declaração de utilidade pública e as concessões de
77 transmissão. Que essa obra trará segurança energética ao Paraná, redução da geração de
78 energia por usinas térmicas e conseqüentemente do preço da energia segundo estudos
79 feitos sobre a importância dessas linhas de transmissão. As obras que foram objeto do
80 leilão em 2017 são de vital importância para o atendimento elétrico da região centro-sul
81 do Estado do Paraná, destacando-se a linha de 525kv Ponta Grossa - Bateias, que
82 entregará confiabilidade e escoamento de energia da UHE Itaipu criando um caminho
83 paralelo ao tronco de transmissão de 750kv. Sobre essa ótica, essas linhas trazem
84 incrementos significativos nos limites de intercâmbio da região Sul, Sudeste e Centro-
85 Oeste, tendo 1.000 MW para fomentar as regiões Sudeste e Centro-Oeste, e 1.500 MW
86 no caso de recebimento da região Sul. A obra em questão foi licitada para ser entregue
87 em sessenta meses. O prazo de 60 meses, ultrapassaria a data de necessidade, ano de
88 2021, então a agencia ANEEL anunciou em seu edital a importância da antecipação
89 para o atendimento elétrico do Paraná e da Região Sul. Atualmente no Brasil existem
90 154 mil km de linhas de transmissão. Para atender essa demanda, é necessária a
91 instalação de 6 a 7 mil Km de linhas por ano. O conselheiro Euclesio Finatti pediu a
92 palavra e questionou sobre as possibilidades de alteração do traçado, seus critérios e
93 definições técnicas. Então o Dr. Moacir respondeu que houve um estudo de viabilidade
94 técnica, econômica e ambiental para determinar o melhor local de instalação, além de
95 outros quatro estudos complementares: caracterização socioambiental, onde se definem
96 todos os impactos, o R2 que é o estudo elétrico, R4 que é o estudo da subestação
97 existente e o R5 referente ao estudo fundiário. Desse modo foram definidos os
98 investimentos que a empresa terá e o seu retorno. Quando a ANEEL determinou a
99 licitação, já havia feito a aprovação da localização, avaliada previamente. O
100 empreendedor por sua vez, tem a capacidade de definir os detalhes, ou seja, modificar
101 ainda que minimamente as diretrizes e o traçado para reduzir o impacto. Quando
102 questionado sobre a falta de estudos geológicos na área para fixação das torres, diz que
103 não sabe responder com detalhes, mas que o planejamento respeita as condições para ser
104 realizado. O conselheiro Aristides Athayde Bisneto perguntou se todas as análises

105 técnicas foram feitas pela ANEEL, e se a União decretou esse corredor estudado como
106 de utilidade pública, questionou ainda, a informação que a Itaipu não fornece energia ao
107 Paraná. O Dr. Moacir respondeu que todo sistema elétrico brasileiro é interligado, as
108 conexões de Itaipu hoje vão de Ivaiporã para São Paulo e sudeste do Brasil, e, uma
109 forma de trazer essa energia diretamente para o Paraná, com maior segurança elétrica,
110 será através da linha de transmissão proposta. Esse é um projeto de longo prazo, para
111 até meados do ano de 2050, com revisões feitas a cada dez anos. O Presidente do
112 CEPHA agradeceu a gentileza e disposição ao engenheiro Dr. Moacir pelo acréscimo de
113 informações, nesta participação. O Presidente então passa ao item **2. Apresentação da**
114 **ENGIE sobre as diretrizes das “Linhas de Transmissão” dentro da Escarpa**
115 **Devoniana** e chamou o representante da empresa, o gerente Marcio Daian, que iniciou
116 o discurso ressaltando que o processo em questão não é algo recente, e antes de
117 ganharem o leilão no ano de 2017, já estavam sendo feitos trabalhos e análises
118 preliminares que resultaram nos Estudos de Impactos Ambientais – EIA e Relatórios de
119 Impacto ao Meio Ambiente - RIMA protocolados juntos ao IAP no ano de 2018. O
120 processo vem sendo debatido junto com a Coordenação do Patrimônio Cultural e o
121 CEPHA desde agosto de 2018, com as vistorias feitas tanto pela CPC como por técnicos
122 do IAP, sozinhos ou em conjunto com os técnicos da ENGIE, além das pesquisas
123 geológicas na área, pois um empreendimento com tal porte de investimento não seria
124 viável sem os estudos ambientais, geológicos, arqueológicos, indígenas, de
125 comunidades quilombolas e dos patrimônios históricos e artísticos. Referente às
126 alterações no traçado, as mesmas ainda são possíveis desde que atendam rigorosamente
127 os critérios ambientais e as restrições levantadas dentro dos estudos de impactos
128 ambientais. Todos os dados de processos da empresa e seus estudos estão disponíveis
129 no IAP. O gerente Marcio passou então a palavra ao coordenador ambiental Marcos
130 Krieger, para dar continuidade ao sistema de transmissão "Gralha Azul". Explicou que
131 esse projeto pretende cobrir o “buraco” de energia no estado através de estudos que se
132 iniciaram em 2015. No escopo do projeto está prevista a implantação de estações, tendo
133 as linhas, obrigatoriamente, 5 km de espaçamento entre elas, na distribuição dos
134 traçados. O complexo irá reforçar a matriz energética do sistema interligado, permitindo
135 que sejam despachadas energia de fontes mais limpas com um investimento de dois
136 bilhões de reais. Com essas obras haverá a geração estimada de mais de cinco mil
137 empregos diretos, arrecadação de impostos federais, girando em torno de 20 milhões de
138 reais, e na esfera estadual a arrecadação estimada é de 30 milhões de reais. Também
139 informou que os estudos arqueológicos e ambientais ficarão a disposição da sociedade.
140 Destacou que 3 milhões de reais, aproximadamente, serão utilizados para compensação
141 ambiental. A linha Ponta Grossa – Bateia já obteve a anuência para licença prévia,
142 assinado pelo IPHAN e CNL, além de que o empreendimento também foi submetido a
143 FUNAI. A Fundação Cultural Palmares participou e intermediou o tema com as
144 comunidades Quilombolas. Além disso, para o processo de licenciamento já foram
145 feitas algumas audiências públicas, e, dentro dos limites da Escarpa Devoniana, uma
146 delas em Ponta Grossa com 103 participantes, outra em Campo Largo com 83
147 participantes e outra em Castro com 24 participantes. Informou também que a entrada
148 do processo para as linhas de transmissão na CPC ocorreu em 15/08/2018, onde foi
149 informado que todas as linhas que não interceptam os limites da Escarpa não iriam ser
150 analisadas. A linha Ponta Grossa - Bateias deu origem a uma subestação nova a ser
151 construída pela ENGIE, que fará transmissão para subestação matriz da COPEL, ainda,
152 na subestação Bateias será feita uma pequena alteração para receber as linhas dos dois
153 outros circuitos, interceptando no circuito C1 os municípios de Balsa Nova, Campo
154 Largo, Palmeira, Ponta Grossa e Teixeira Soares, o circuito C2 alimentará os
155 municípios de Balsa Nova, Campo Largo, Palmeira e Ponta Grossa. São 101 Km do
156 circuito C1, com 16 Km na área em processo de tombamento, cerca de 15% da



157 extensão, e das 220 torres apenas 34 estão na área de preservação. O circuito C2 possui
158 92 Km, sendo 46 Km em área de tombamento, com um total de 99 torres, tendo 34
159 delas em área preservada. No município de Castro a linha KLPNCN - Ponta Grossa
160 Norte, serão 12 Km, tendo 5 Km em área preservada, com 30 torres previstas, tendo 12
161 delas dentro da Escarpa. Afirmou que o traçado se define através das diretrizes da
162 ANEEL, dos estudos ambientais, das leis que protegem as comunidades indígenas e
163 quilombolas, processos agrícolas e minerais, as áreas de preservação ecológicas, os
164 aspectos técnicos como tipo de solo, topografia, tipos de torres que atendam as
165 exigências do edital. Existem também os ajustes finos, como utilização do solo que
166 foram salientados na última visita técnica. Nos limites da Escarpa Devoniana existem
167 342 processos de extração mineral, desses, 49 já possuem concessões. Quando
168 questionado se estes processos estão dentro da área de preservação, o técnico afirma que
169 cerca de 90% estão nesse meio, além dos 69 pontos de rodovia que interceptam a
170 Escarpa e dos 117 Km de linhas de transmissão já existentes. Foram feitos muitos
171 estudos e discussões com técnicos da Coordenação do Patrimônio Cultural, onde ao
172 final restaram apenas três áreas demarcadas como prioritárias, sendo no circuito C1 na
173 Fazenda Pirateni ou San Raphael onde as linhas já foram movidas para os fundos da
174 propriedade, e, no circuito C2, na propriedade de Capão Grande ou Fazenda Butuquara
175 onde houve desvio para preservação paisagística, além da torre em São Luis do Purunã
176 em que se prepara para a descida da Escarpa e que se encontrava em uma bacia de
177 acumulação de água, portanto foi realocada um pouco mais ao norte. Os traçados
178 projetados respeitam as condições técnicas impostas pelo edital da ANEEL, dos 21 Km
179 do circuito onde 14 Km acompanham a linha já existente. O IAP já criou um plano de
180 manejo para a área de preservação da Escarpa Devoniana, que não veda a passagem de
181 linhas de transmissão nas zonas de conservação e proteção. A apresentação se encerrou
182 e então os conselheiros se manifestaram, e a fala passou para o Conselheiro Aristides
183 Athayde Bisneto, o qual sugeriu a necessidade de ter uma nova reunião do Conselho
184 para tomar decisões a respeito deste assunto, as obras de implantação das linhas de
185 transmissão sobre a Escarpa Devoniana. O mesmo reafirmou que o Conselho é soberano
186 e esse é um processo objeto de ampla discussão que permeia desde 2018. Informou
187 também, que ele mesmo, Aristides Athayde Bisneto, não presta serviços diretamente ao
188 senhor Mariano Lemanski, presta sim serviços ao Instituto Purunã, uma pessoa jurídica
189 que não se mistura com a personalidade física de Mariano Lemansky. O Conselheiro
190 Franklin Galvão destacou a preocupação pela Escarpa ser predominantemente composta
191 por cerrado e campo, portanto houve a inquietação com a instalação das torres, em
192 relação aos remanescentes campestres e as áreas com solos específicos, que armazenam
193 água e carbono, pontos esses que foram informados e compreendidos pelos técnicos da
194 empresa. O Conselheiro Gil Francisco Piekarsz discorreu sobre a importância cultural da
195 Escarpa Devoniana, pois a mesma foi escolhida para ser tombada em função de sua
196 degradação com atividades de mineração, informou ainda que os campos gerais
197 dominantes outrora, restaram hoje somente 1,5% dos campos nativos preservados.
198 Solicitou seja composto grupo de trabalho para elaborar as normativas para a Escarpa, a
199 fim de orientar o Conselho e seus participantes. Marcos Krieger, gerente da ENGIE,
200 disse que a construção visa o mínimo de impactos ambientais e que será feita dentro dos
201 mais altos padrões de qualidade para contemplar a pretendida segurança energética ao
202 Paraná. Aristides Athayde Bisneto reforçou sobre como é imprudente fazer a votação
203 sem antes uma reunião para apreciação do Conselho, portanto faz pedido de vista para
204 que todo o processo seja mais uma vez revisado pela equipe com cautela. O Conselheiro
205 Gil Piekarsz acrescentou que o bem em processo de tombamento não pode abandonar
206 sua utilidade social. A Conselheira Cátia Augustin questionou a ENGIE sobre a
207 manutenção das torres, pois muitas vezes esse processo é mais traumático ao meio
208 ambiente que a própria instalação. O conselheiro Paulo Sidnei Ferraz questionou a



4

209 largura do corredor de utilização pública, e a empresa respondeu, por meio de seu
210 representante, que instalação e a manutenção das antenas irá aproveitar a malha de
211 estradas vicinais da região e esclareceu também que a faixa de servidão é de 60 metros.
212 O Coordenador Sergio Krieger tomou a palavra e afirmou que a CPC é um órgão com
213 foco nos bens relacionados à Cultura, como os arqueológicos, etnográficos e
214 paisagísticos, deixando os estudos relacionados a fauna, flora e meio ambiente ao órgão
215 do Estado que possui tal finalidade. Desse modo, o intuito da visita a campo, realizada
216 pela Câmara Técnica em 25/11/2019, esclareceu os pontos indicados na reunião 170º
217 deste Conselho. O Presidente do CEPHA pediu licença e solicitou a saída dos técnicos
218 da ENGIE para que assim o Conselho pudesse deliberar. O Conselheiro Aristides
219 Athayde Bisneto fez novamente pedido de vistas ao processo da ENGIE aberto na CPC.
220 O Presidente então submeteu o pedido de vistas à votação, ressaltando que esse
221 processo está nas mãos da CPC desde 2018 e que já foi amplamente discutido inclusive
222 com a designação de câmara técnica específica, e que mais um adiamento seria
223 injustificável. Posto em votação, a proposta de vistas foi rejeitada pela maioria absoluta.
224 O presidente então reforçou as palavras de que o conselho é soberano. Antes de abrir a
225 votação para o projeto de instalação das torres de transmissão, o Presidente sugeriu que
226 o conselho estabeleça que toda medida compensatória seja aplicada na área do distrito
227 de São Luiz do Purunã. A votação então é aberta, e a Conselheira Cátia Augustin pede a
228 palavra onde propõe que os participantes da visita técnica na Escarpa Devoniana se
229 manifestem explanando observações. O Conselheiro Franklin Galvão toma a palavra e
230 explica que o maior impacto de degradação é comprovadamente provocado pela
231 agricultura e pecuária, embora o mais visível sejam as atividades de mineração. Observa
232 ainda, que desde Castro até os pontos visitados, a agricultura drenou grande parte dos
233 Organossolos e este procedimento é irregular (Portaria IAP/IBAMA Áreas Úmidas).
234 Finalizando, disse ainda que o desvio das torres em cerca de 500 m na região da
235 Fazenda Butuquara manteria integro remanescentes de campos nativos e não alteraria de
236 maneira significativa o traçado. Pediu que na votação de concessão à ENGIE sejam
237 feitas duas observações: a) o conselho irá orientar as medidas mitigatórias; e b)
238 rediscutissem as sugestões referentes à estrada de acesso a São Luiz do Purunã. Posto
239 então em votação, a proposta é aceita pela maioria. Apenas a Conselheira Cátia
240 Augustin votou contra e o Conselheiro Aristides Athayde Bisneto preferiu se abster do
241 voto. Com isso aprovou-se que a empresa ENGIE poderá efetuar as obras em questão.
242 Então o conselheiro Aristides Athayde Bisneto pediu a palavra e levantou a questão de
243 que se tem de fazer a nomeação do vice-presidente na primeira sessão, o que não foi
244 feito, e para aproveitarem o momento para tal. O Secretário Executivo do CEPHA
245 Sergio Marcos Krieger pediu a palavra e informou que essa questão já foi alvo de
246 discussão em outra gestão, onde o corpo jurídico da então Secretaria de Estado da
247 Cultura determinou que na falta do Presidente do Conselho, no caso o Secretário, quem
248 deve assumir tal posto é o Diretor Geral, até pelo fato que quando da ausência do
249 Secretário na pasta, é o Diretor Geral que assume o posto de Secretário. Posto isto,
250 todos concordaram. O Presidente aproveitou a oportunidade e conclamou que todos os
251 participantes, CEPHA e população da região beneficiada se manifestem junto ao DER
252 requisitando uma via de acesso ao distrito, estimulando com isso a preservação e o
253 turismo da região, pois se preserva aquilo que se conhece. Nada mais havendo a constar,
254 o Presidente do Conselho e Secretário de Estado da Comunicação Social e da Cultura
255 Hudson Roberto José, encerrou a reunião e eu Sergio Marcos Krieger, lavrei a presente
256 ata que vai assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes.
257 Hudson Roberto José _____
258 Euclesio Manoel Finatti _____
259 Igor Chmyz _____
260 José Renato Fonseca Gubert _____

261 Gil Francisco Piekarz _____
262 Nicole Lemanczyk *Nicole Lemanczyk* _____
263 Wilson Maske _____
264 Paulo Sidnei Ferraz *Paulo Sidnei Ferraz* ✓ _____
265 Antonio Borges dos Reis _____
266 Franklin Galvão *Franklin Galvão* _____
267 Cátia Augustin _____
268 Aristides Athayde Bisneto _____
269 Ricardo Amaral _____
270 Maylin Ling *Maylin Ling* _____
271 Eduardo Felga Gobbi _____
272 Sidney Axelrud _____
273 Sergio Marcos Krieger *Sergio Marcos Krieger* _____
274 Reinaldo Pilotto *Reinaldo Pilotto* _____

